

RELATÓRIO SOCIAL 2017 | INSTITUTO NET CLARO EMBRATEL

GIGANTE

Ano 1 | Edição 1

O futuro é agora:
melhor e mais conectado

FAZENDO A DIFERENÇA

Como o voluntariado transforma a vida de milhares de pessoas

DADOS PARA O BEM

Conheça a parceria com a Unicef que usa *big data* para controlar o Zika Vírus

EDUCONEX@O

Escolas públicas recebem tecnologia para uso em sala de aula

EXPEDIENTE

Realização:

INSTITUTO



Direção editorial e coordenação

geral: Bettina Grajcer, Melissa Guerra, Rúbia Piancastelli (Agência Lynx) e Letícia Couto (Instituto NET Claro Embratel)

Editor executivo: Ricardo Feldman (Livre Conteúdo)

Conselho editorial: Daniely Gomiero e Luiz Bressan (Instituto NET Claro Embratel)

Editores: Flávio Rodrigues, Carlos Bueno, Sergio Baptista Mello e Desirée Luíse (Instituto NET Claro Embratel)

Núcleo de edição: Patricia Sanches e Wladya Pacheco (Instituto NET Claro Embratel)

Redação: Ana Carmen Foschini (Livre Conteúdo)

Projeto gráfico e diagramação: Didiana Prata e Nathalia Navarro (Prata Design)

Agradecimento especial: Equipe de Responsabilidade Social da Claro Brasil e do Instituto NET Claro Embratel e Agência Santo de Casa

INSTITUCIONAL

4 Carta aos leitores

6 Editorial

7 Pilares de atuação

8 Panorama

10 O Instituto

12 ON-LINE



EDUCAÇÃO

16 Educonexão

18 Naves do Conhecimento

19 Artigo de Roseli Lopes

20 Campus Mobile

22 Dupla Escola

24 NETLABTV



SUMÁRIO

CIDADANIA

- 28 ASUME
- 30 Bem-estar social
- 32 Voluntariado
- 34 Teleton e Criança Esperança
- 36 *Big data*/Parceria com Unicef
- 38 Artigo de Camila Carvalho e Boris Diechtiareff
- 39 Ação social pela música
- 40 Claro Recicla
- 42 Pé-de-pincha

43 E TEM MAIS...

49 EVENTOS
E PRÊMIOS



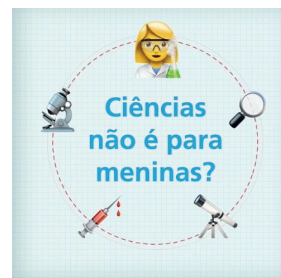
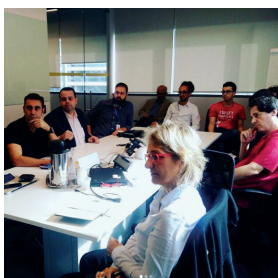
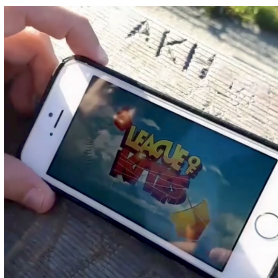
CULTURA

- 44 Theatro NET Rio e Theatro NET São Paulo
- 45 Artigo de Ane Lopes
- 46 Projetos diversos
- 48 Cinema

TESTE

51 Roda da Vida





CARTA AOS LEITORES

JOSÉ FÉLIX

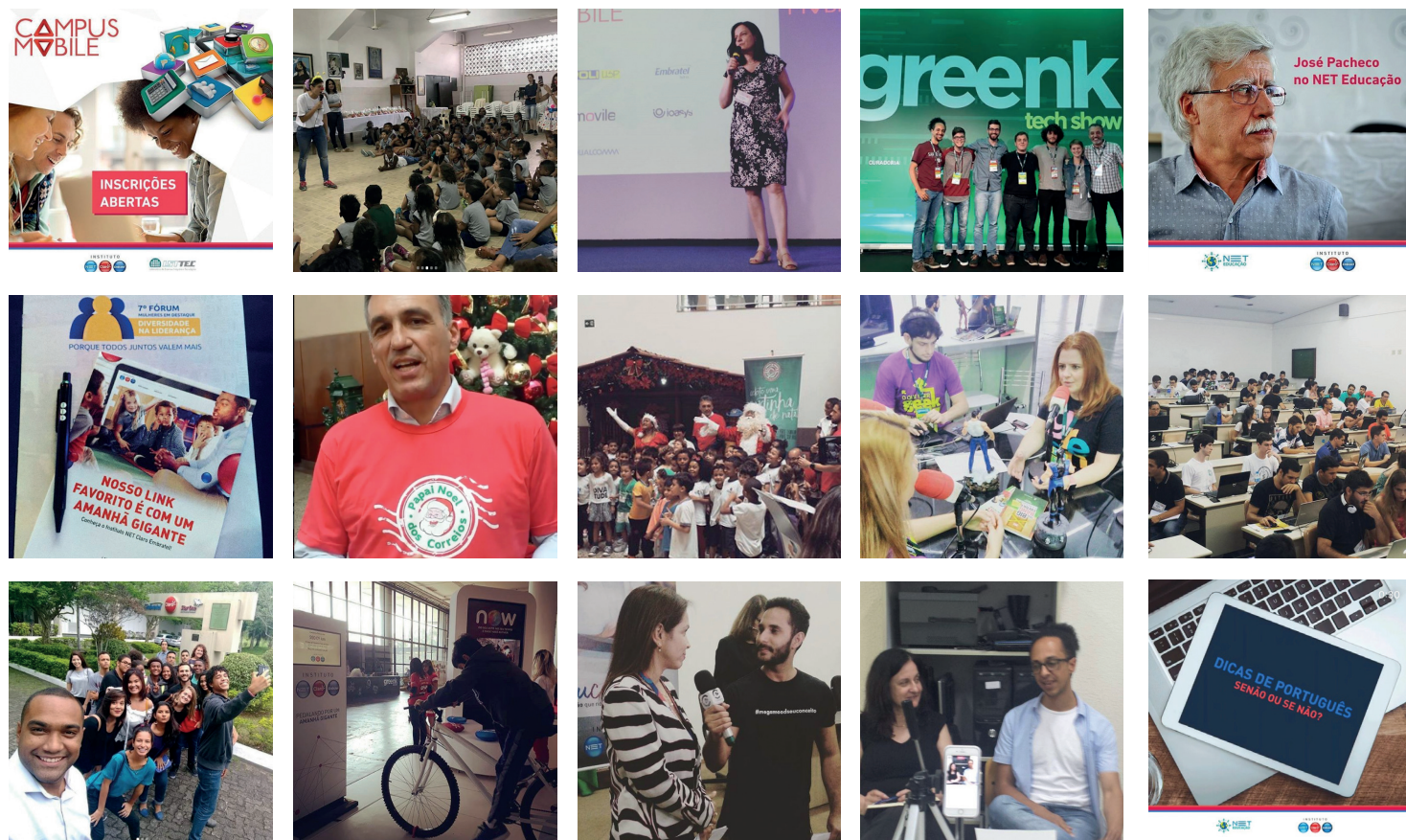
Conexão e transformação: um bom caminho para um mundo melhor



Conhecimento e evolução tecnológica convergiram de tal forma que criaram um ambiente onde praticamente tudo é possível. A conexão entre as pessoas funcionou como um acelerador desse processo, transformando o jeito com que cada um de nós interage com os outros e com o mundo.

O nosso segmento de Telecomunicações contribui de forma essencial para o desenvolvimento do Brasil ao oferecer conexão, informação e entretenimento aos brasileiros. Nesse cenário, assumimos o compromisso de, com uma gestão responsável do tempo e dos recursos, conectar para uma vida mais divertida e produtiva!

Comprometidos com o equilíbrio dos interesses sociais, econômicos e ambientais, estamos investindo



Fotos do Instagram @institutonetclaroembratel

“

Trabalhamos dia após dia para democratizar o acesso aos nossos serviços, contribuindo para a inclusão social e para conectar cada vez mais pessoas. É a crença no poder transformador da tecnologia e da conexão entre pessoas que nos estimula a fazer mais, a buscar um futuro gigante.

”

para que o nosso país seja um lugar cada vez melhor para viver. Um exemplo disso é o projeto Energia da Claro Brasil, que lançamos em 2017 e tem o objetivo ambicioso de alcançar o patamar de 70% do consumo da nossa energia proveniente de fontes renováveis.

Outra importante contribuição que nos orgulhamos muito foi a parceria pioneira com a Unicef para o uso de inteligência de dados no combate à proliferação do Zika Vírus. Uma aplicação inédita do *big data* munuiu as autoridades de saúde com informações que ajudaram a conter o avanço do vírus entre os estados brasileiros.

É também nesse contexto que investimos em projetos sociais nas áreas de Educação, Cultura e Cidadania. Por meio deles, continuamos fazendo a dife-

rença na vida de crianças, jovens e adultos, gerando impacto positivo nas comunidades.

Trabalhamos dia após dia para democratizar o acesso aos nossos serviços, contribuindo para a inclusão social e para conectar cada vez mais pessoas. É a crença no poder transformador da tecnologia e da conexão entre pessoas que nos estimula a fazer mais, a buscar um futuro gigante.

Boa leitura.

José Antônio Guaraldi Félix

presidente do Instituto NET Claro Embratel
e da Claro Brasil

DANIELY GOMIERO

Histórias de conexão



Para chegar ao conteúdo que vocês vão ler por aqui, fizemos um resgate dos principais projetos do ano de 2017. E, em meio aos números e às conquistas, a gente buscava a melhor forma de contar a história do Instituto NET Claro Embratel e das ações de Responsabilidade Social da Claro Brasil. A resposta era simples: vamos usar o olhar das pessoas!

Foi uma experiência mais do que gratificante. Afinal, no dia a dia, a gente não tem a oportunidade de ver com profundidade como a nossa história se conecta com a história de tantas pessoas em diferentes lugares, de diferentes perfis. Essa é a conexão em que a gente acredita!

É como a da Karina Dantas, professora de Natal (RN), e a da Ana Paula Mesck, professora de Bagé (RS), ambas participantes do programa Educonexão (pág. 16), que se unem no desafio de levar a tecnologia para envolver os alunos e proporcionar a eles o prazer em aprender.

Viajando para o Rio de Janeiro, Lara Ferreira, estudante da rede pública de Pedra de Guaratiba (RJ), encontrou no Dupla Escola (pág. 22) um passaporte para aprender sobre telecomunicações e, de quebra, ganhou uma oportunidade de trabalho na Claro Brasil. Hoje ela é nossa colaboradora, e a renda a ajuda a pagar a faculdade.

A nossa capacidade tecnológica e o desejo de ajudar nos desafiaram a conectar o Brasil inteiro! Criamos um

canal exclusivo para que os clientes NET pudessem, do conforto de casa, pelo controle remoto, contribuir para projetos com reconhecimento e seriedade como o Teleton e o Criança Esperança.

Também de Norte a Sul, de Leste a Oeste, os colaboradores da Claro Brasil se uniram em ações vo-

luntárias que beneficiaram quase 30 mil pessoas. Essas iniciativas promoveram o encontro de histórias como a do Gabriel Mendes, nosso colega de trabalho, com a de um idoso da Casa de Repouso Novo Viver da Serra. Gabriel queria ensinar ao filho o valor de estender a mão a quem precisa e o morador da instituição queria matar a saudade de um bom pastel de feira. Em meio a sorrisos e boa comida, criaram um vínculo e uma lição de vida que não se apagam.

São essas e outras tantas histórias, que convido você a ler nas próximas páginas, que nos motivam. Elas renovam diariamente a nossa energia e fortalecem nosso compromisso de conduzir com muita responsabilidade e carinho todos os projetos do Instituto NET Claro Embratel.

Boa leitura.

Daniely Gomiero

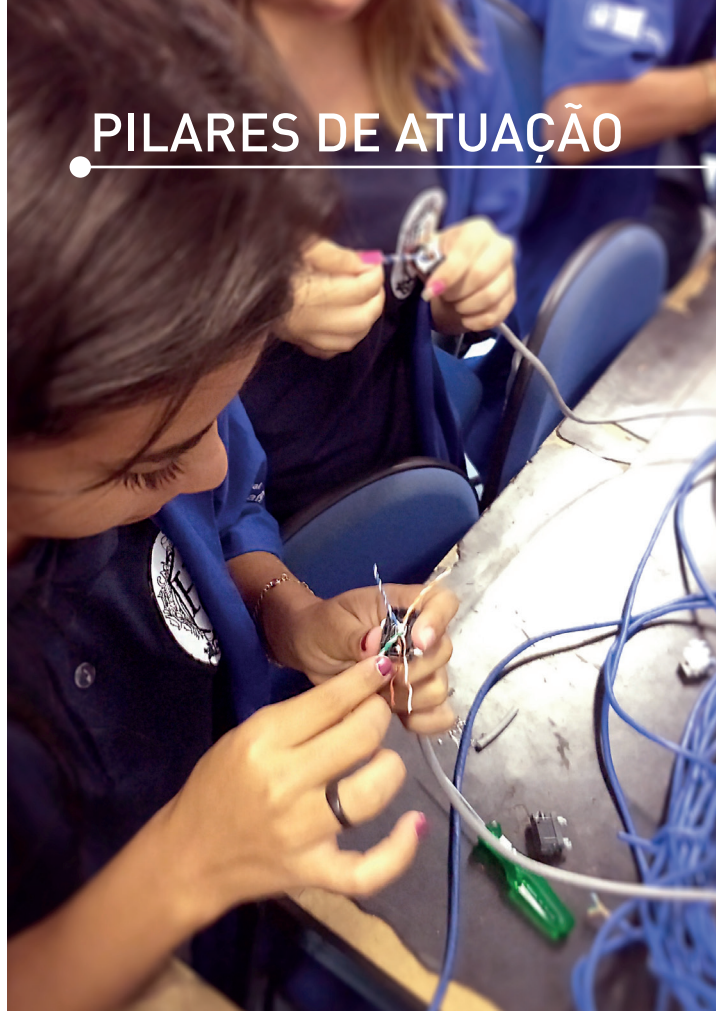
vice-presidente de projetos do Instituto NET Claro Embratel e diretora de Comunicação e Responsabilidade Social da Claro Brasil

Tecnologia a favor do Social

O Instituto NET Claro Embratel é responsável pelas ações de Responsabilidade Social das marcas NET, Claro e Embratel. Alinhamos nossos serviços e ações sociais para criar experiências que possam transformar para melhor a vida das pessoas.

Acreditamos que conexão é uma palavra-chave para transformar o mundo. Entendemos que as tecnologias da informação e da comunicação conectam pessoas e comunidades, são pontes para o conhecimento e para o entretenimento e também importantes ferramentas no desenvolvimento humano e social.

Por isso, direcionamos nossos projetos e iniciativas para três pilares.



Projeto Dupla Escola – Colégio Estadual Hebe Camargo - Rio de Janeiro

1. EDUCAÇÃO

Educonexão: levamos internet de qualidade e TV por assinatura para escolas, capacitamos professores para o uso de novas tecnologias digitais em sala de aula e oferecemos conteúdo atualizado e exclusivo on-line.

Inovação: incentivamos o empreendedorismo de jovens e startups ligados a soluções mobile, investimos no desenvolvimento do mercado audiovisual brasileiro e na formação profissionalizante em telecomunicações.

2. CIDADANIA

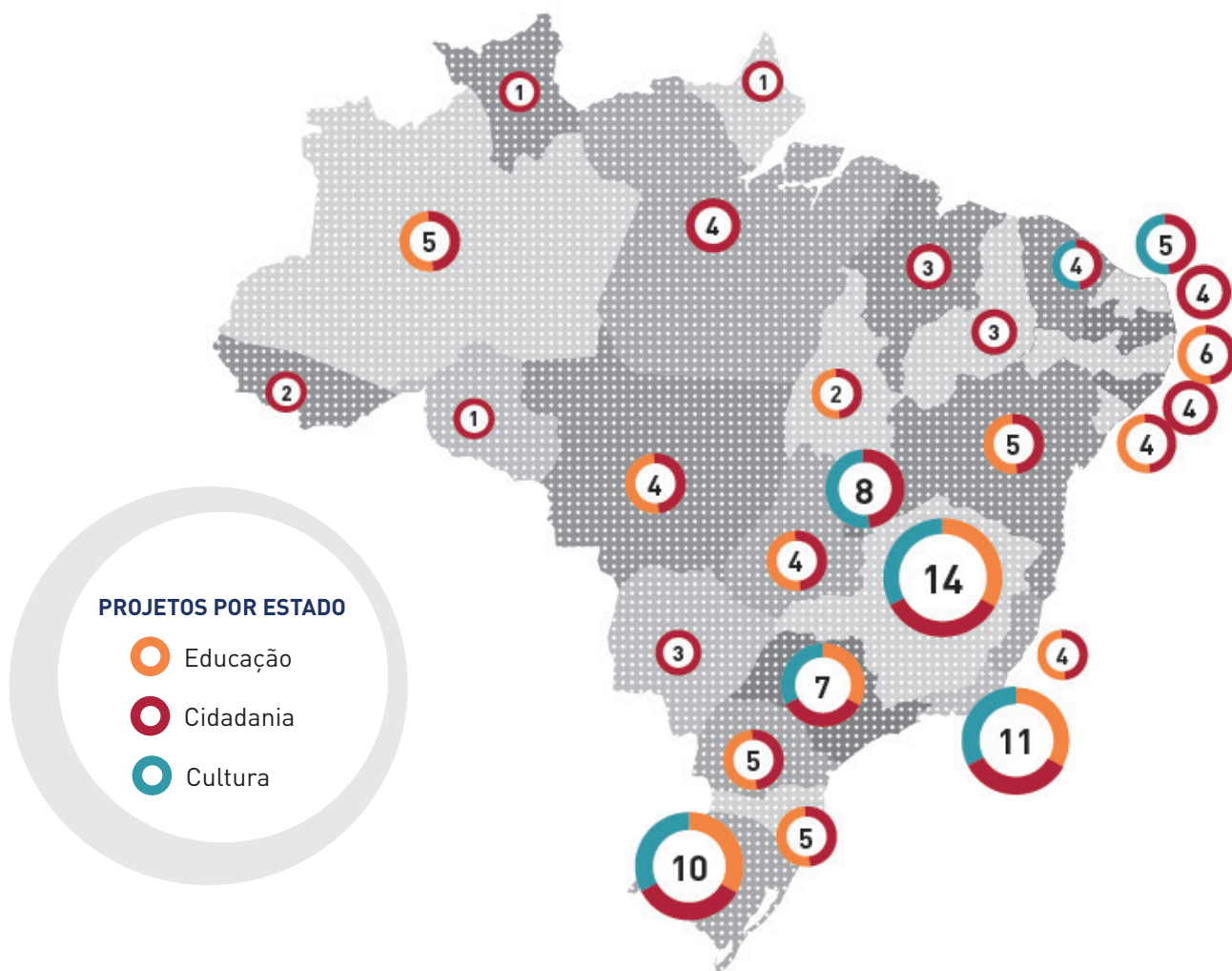
Nossos projetos valorizam o desenvolvimento humano e incentivam a participação de nossos colaboradores e familiares em ações sociais. Preservamos o meio ambiente e buscamos desenvolver as comunidades de baixa renda onde atuamos.

3. CULTURA

Buscamos trazer emoção e arte para mais pessoas, incentivando a formação de plateia e o acesso à cultura com patrocínio de shows, teatros, cinema e diversas iniciativas culturais.

Conheça os projetos do Instituto NET Claro Embratel

129 projetos distribuídos por todo o Brasil em mais de 200 cidades





150

toneladas de
resíduos
eletrônicos
recicladas

54 mil

alunos beneficiados
em projetos
educacionais

1.306.245

espectadores passaram
pelos Theatros NET Rio
e NET SP

105 mil

participações nos
programas de
desenvolvimento
humano e
voluntariado

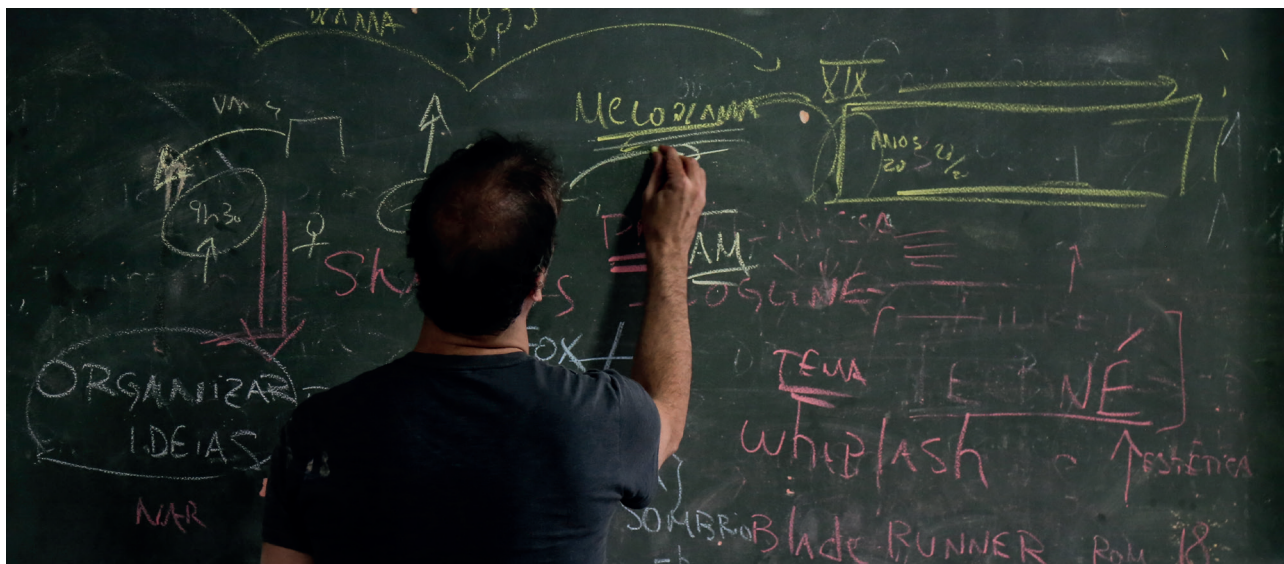
Fusão entre Instituto
Embratel e Instituto
Claro, formando-se o
**Instituto
Embratel Claro**

O Instituto passa
a ser denominado
**Instituto
NET Claro Embratel**

2013

2016

* Resultados
acumulados



Workshop NETLABTV



ODS atendidos pelos projetos do Instituto NET Claro Embratel

Sintonia com um futuro mais sustentável

Projetos de Educação, Cultura e Cidadania respondem aos objetivos da ONU

Um plano ambicioso para melhorar a vida de todos e reverter a crise climática até 2030: assim podem ser resumidos os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Com projetos nas áreas de Educação, Cidadania e Cultura, o Instituto NET Claro Embratel compromete-se com vários desses 17 objetivos de um plano de ação global com 169 metas para acabar com a extrema pobreza, diminuir a desigualdade, promover o bem-estar e enfrentar as mudanças no clima.

Sabemos que, se não houver a participação de todos os setores, a agenda aprovada em 2015 por representantes dos 193 países-membros da ONU se torna um sonho impossível para o Planeta. Na transformação proposta pelos ODS, as empresas têm um papel

estratégico pela escala de sua atuação e pelos investimentos em gestão sustentável, pesquisa e inovação.

Acolhemos essa responsabilidade e respondemos ao desafio utilizando nosso conhecimento em tecnologia, capaz de ativar todo o potencial de uma sociedade conectada. Nossas atividades contribuem para diversos ODS, como o de educação de qualidade (4), trabalho decente e crescimento econômico (8), infraestrutura, indústria e inovação (9), entre outros.

Agimos para contribuir com o desenvolvimento dos locais onde estamos presentes com nossos serviços, inclusive os mais distantes. Para isso, incentivamos a participação social de nossos mais de 30 mil colaboradores.

“Nosso maior desafio, hoje, é dar sustentabilidade aos projetos que já

temos, aprimorando a atuação de cada um deles em Educação e Cidadania. E ainda criar, apoiar ou patrocinar outros tantos que estejam conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, à agenda 2030. Estamos engajados em unir pessoas que queiram construir um mundo melhor, menos desigual, e com mais oportunidades para todos”, diz Flávio Rodrigues, gerente de Responsabilidade Social da Claro Brasil.

O Instituto NET Claro Embratel é reconhecido pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas (DPI/ONU), desde 2012, como uma organização não governamental corporativa que promove os ideais e princípios sustentados pela Carta das Nações Unidas. O Instituto é também membro do Gife – Grupo de Institutos Fundações e Empresas, associação que reúne os maiores investidores na área social do País.

Somamos esforços para criar um futuro melhor e mais conectado.

MODELOS DE FINANCIAMENTO DE PROJETOS

Próprio

Desenvolvido e operacionalizado pelo Instituto

Parceria

O Instituto oferece conteúdos socioeducativos ou acesso à internet

Patrocinado

Projeto de terceiros com aporte fora de leis de incentivo

Incentivado

Projeto de terceiros com aporte via leis de incentivo fiscal

Este ícone traz informações sobre a conexão com o negócio

ENTREVISTA

Luciana Aguiar, gerente de parcerias do setor privado do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

→ Luciana, qual a importância do alinhamento das ações desenvolvidas por empresas e institutos aos ODS?

Os ODS propõem uma agenda universal e unificada, trazem uma visão de futuro até 2030 para o mundo que queremos. É uma agenda desafiadora que não vai ser implementada por apenas um ator, exige um olhar para parcerias multissetoriais. O papel do setor privado é muito importante, pois é um setor gerador de riqueza. Quando se juntam essas agendas, conseguimos gerar um impacto sistêmico e significativo no país.

→ Como você acha que a tecnologia pode contribuir para o avanço dos ODS?

A tecnologia é um dos meios de implementação dos ODS, dentro do objetivo 17. Ela serve como plataforma para gerar alcance e chegar a todas as pessoas. Uma das premissas é não deixar ninguém para trás. Possibilita levar informação, dar acesso a serviços e conteúdos.

→ Qual a perspectiva para o cumprimento dos ODS no Brasil em 2030?

O Brasil cumpriu bem as metas dos objetivos do milênio, a implementação foi muito bem conduzida. Atingiu praticamente todos os indicadores. A agenda 2030 é muito mais desafiadora. Demanda integração dos objetivos de desenvolvimento sustentável entre diversos atores. As dimensões foram ampliadas, os objetivos foram de 8 para 17 e o número de metas também aumentou. De 1999 a 2010 houve uma transformação expressiva no IDH, foi um avanço importante, mas temos ainda muito o que alcançar. Temos condições, mas é necessário um trabalho coordenado e focado para implementação da agenda e monitoramento dos resultados.

[Acompanhe os indicadores em ods.ibge.gov.br.](https://ods.ibge.gov.br)



Casa nova na web

Novo portal traz conteúdo exclusivo sobre Educação, Cidadania e Cultura

Sabe onde você encontra conteúdo atualizado e de qualidade sobre Educação e Cidadania? No novo portal do Instituto NET Claro Embratel, que foi ao ar em dezembro de 2017 com uma cobertura ágil e aprofundada de questões relacionadas às áreas de atuação do Instituto.

Com arquitetura desenhada para oferecer a melhor experiência para o visitante, navegação intuitiva, conteúdo exclusivo e gratuito, o novo endereço reúne a produção do antigo portal NET Educação, do Instituto Claro e das iniciativas da Embratel. “Nada ficou para trás, trata-se de uma

continuidade e de uma ampliação do conteúdo”, explica Desirée Luíse, analista de Responsabilidade Social da Claro Brasil, responsável pelo conteúdo do portal.

Literatura, clássicos das histórias em quadrinhos, aquecimento global, meditação *mindfulness*: a diversidade está presente em vídeos, podcasts, reportagens, artigos, notícias, depoimentos e dossiês temáticos. É por meio de diferentes perspectivas que o Instituto NET Claro Embratel democratiza o acesso à informação de qualidade e, pela plataforma digital, potencializa seu alcance.

Para os professores, há um extenso acervo de planos de aula, segmentados por nível de ensino e área de conhecimento, além de uma curadoria de conteúdos multimídia que inclui estudos acadêmicos e depoimentos de quem participa do dia a dia da educação.

“O portal concentra nosso esforço de construção de conteúdo e abre espaço para quem quiser colaborar”, afirma Flávio Rodrigues, gerente de Responsabilidade Social da Claro Brasil. “Ali estão, por exemplo, os planos de aula que os professores do Educonexão produzem, mantendo sua autoria.”



Muitos docentes, coordenadores e coordenadoras, diretores e diretoras que nos dão entrevistas ficam encantados com os conteúdos e passam a seguir o portal. Isso demonstra que estamos no caminho certo. Acredito que temos matérias que têm um poder de provocar reflexões e por isso chamam tanta atenção.

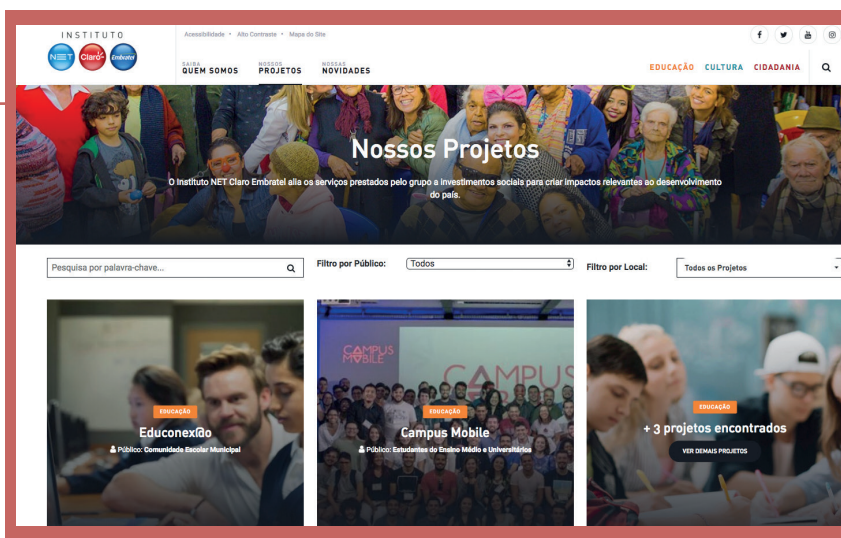


Marcelo Abud

conteudista do portal

Faça parte

Se você conhece uma iniciativa que considera importante e gostaria de apresentar para obter apoio do Instituto, procure na seção “Nossos Projetos” o link para “Cadastre seu projeto”.



Você, que era fã do **portal NET Educação**, agora encontra todo o conteúdo no canal Educação do novo portal. São várias novidades, confira:

- Os planos de aula estão de cara nova e disponíveis na aba “**Para Ensinar**”.
- A aba “**Para Aprender**” traz materiais para formação constante.
- Relatos de professores, alunos, pais e todos os que contribuem com a educação no País estão na aba “**Para Inspirar**”.

Conheça o portal



www.institutonetclaroembratel.org.br

EDUCAÇÃO





Conheça as iniciativas do Educonexão, em que o conhecimento se transforma em uma viagem criativa de estudantes e professores, desmistificando e incentivando o uso da tecnologia em sala de aula. Saiba como os projetos de Inovação formam novos talentos para o mercado de telecomunicações e preparam jovens para empreender no mundo das startups e das produções para TV e internet.



Professores da rede pública de Bagé (RS) durante uma das formações do Educonexão

EDUCONEXÃO

Novas tecnologias pedem novas estratégias

Educonexão conecta escolas públicas e estimula professores a aproximar o ensino do mundo digital



Como preparar os professores para a transformação no processo de aprendizagem do século 21 e aproximá-los de uma geração que já nasceu digital? Como desmistificar o uso de novas tecnologias em salas de aula? Esses são os grandes desafios que o projeto Educonexão coloca para si desde 2011, quando iniciou uma parceria com Secretarias Municipais de Educação para capacitar professores da rede pública, avançando para cada vez mais cidades no Brasil.

“O aluno sabe mais do que a gente sobre essas tecnologias e, muitas vezes, os professores têm certo receio. Mas todo mundo acompanhou o curso, foi ótimo, muitas aulas práticas. Gostaríamos que mais professores da nossa rede tivessem esse conhecimento”, diz Karinna Dantas, professora de Natal (RN).

Além da formação, é levada conexão às escolas públicas com internet banda larga de alta qualidade, pontos de TV a cabo e oferta de conteúdo on-line, dis-



A maioria das escolas de nossa rede municipal fica na periferia. A escola é o espaço mais estruturado de apoio para o aluno e, por isso, precisa ser também um lugar prazeroso. A tecnologia consegue envolver o aluno e trazê-lo para o prazer do estudo.



Ana Paula Mesck

Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal de Bagé (RS)

ponível no portal do Instituto NET Claro Embratel. Os quatro pilares propostos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) – aprender a ser, conviver, conhecer e fazer – norteiam o projeto.

Com 80 horas (32 presenciais, 4 de palestras e 44 de interações on-line), o Educonex@o busca desenvolver as competências digitais, como linguagem de programação e gestão do conhecimento, que são cada vez mais importantes, pois farão parte do dia a dia dessa garotada. O projeto de conclusão é um plano de aula, publicado no portal do Instituto.

A fim de envolver os alunos no processo de aprendizagem, a metodologia parte de questões práticas e simples, como explica Luciana Allan, do Instituto Crescer, parceiro técnico do projeto. “Para trabalhar o tema pesquisa na internet, por exemplo, partimos da curiosidade dos alunos, que elaboram perguntas como: será que o peixe dorme? Existe vida fora da Terra? A partir das perguntas, eles formam grupos de trabalho, aprendem a encontrar sites confiáveis e a criar vídeos, fotos e blog para compartilhar o aprendizado com outros alunos.”

Pesquisas e outras atividades similares muitas vezes acontecem em laboratórios de informática das escolas, onde ainda são encontrados desafios estruturais. Em Natal, uma das cidades que ingressou no projeto em 2017, uma das dificuldades era a conexão. “Antes do projeto, a internet era fraca e desestimulava alunos e professores. A conexão de 10 Mega, muito estável, impulsionou o trabalho no laboratório”, conta Mailson de Barros, coordenador do Núcleo de Tecnologia Educacional de Natal (RN).

Mais conectividade

Dez novos pontos de conexão estão fazendo muita diferença em lugares remotos do País. Para comunidades extrativistas, quilombolas e ribeirinhas localizadas longe de centros urbanos ou com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a chegada da internet banda larga via satélite significa mais acesso à cultura digital e inclusão social.

EDUCAÇÃO

EDUCONEX@O

EM 2017

14 mil alunos

503 professores formados

431 escolas

8 municípios

Bagé (RS), Belém (PA), Campo Grande (MS), Criciúma (SC), Natal (RN), São José dos Pinhais (PR), São Luís (MA) e Uberlândia (MG).

ENTRE 2011 E 2016

39.928 alunos

1.426 professores formados

1.140 escolas

36 municípios

BENEFÍCIOS PARA A ESCOLA

Banda larga



TV por assinatura

Capacitação para uso de tecnologias digitais na sala de aula



EDUCAÇÃO

UNIDADES

Triagem Engenheiro Penha Madureira Irajá Vila Aliança Padre Miguel Santa Cruz

NAVES DO CONHECIMENTO

Embarque nessa nave

Espaços comunitários de alta tecnologia no Rio democratizam o acesso ao mundo digital

O cenário é futurista e a conexão com a internet, de alta qualidade. Em uma Nave do Conhecimento é possível estudar, pesquisar, jogar, ouvir música e encontrar amigos. Esse espaço onde acontece tanta coisa existe desde 2012 em comunidades de baixa renda da periferia do Rio de Janeiro e valoriza a cultura e memória locais. Oito das nove naves são uma parceria

do Instituto NET Claro Embratel com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação do Rio de Janeiro.

O ambiente é perfeito: quem procura encontra ali oficinas, cursos e eventos relacionados a informática básica, economia criativa, tecnologia da informação, robótica, programação, mercado de trabalho e empreendedorismo. Na unidade do Engenheiro, a conexão por fibra ótica é de 200 MB/s dedicados, ou seja, entregues em 100% da sua capacidade, quando o mais comum é que os vários usuários de uma rede, como nos domicílios de uma rua, dividam a velocidade de conexão.

Nessa nave, é muito fácil entrar. Mais difícil é conseguir sair.

Expressão cultural

“Cada vez mais relacionados às mídias digitais, os setores da economia criativa – cinema, música, games, design, vídeo, animação etc. – são grande atrativo para a juventude popular urbana. A expressão cultural desse grupo é um vetor de autoconhecimento e autoafirmação e, portanto, o aprendizado técnico nessas áreas contribui para sua formação profissional e também seu desenvolvimento pessoal e social”, comenta Lorenzo Aldé, coordenador de conteúdo das Naves do Conhecimento.

200 MB/s de conexão na unidade do Engenheiro

877.142 acessos em 2017

98% dos usuários satisfeitos





ROSELI LOPES

Ecosystemas voltados à criatividade e inovação

Grças ao desenvolvimento das tecnologias de informação, processamento e comunicação, vivemos hoje num mundo cada vez mais acelerado e conectado. Todavia ainda temos graves problemas sociais e de infraestrutura básica a serem resolvidos em todo o Planeta. Há muito mais a ser feito do que já foi realizado até agora, carecemos de descobertas e invenções capazes de gerar conhecimentos para a compreensão e solução dos mais diversos tipos de entraves.

As parcerias universidades-empresas permitem criar ecossistemas universitários voltados à criatividade e inovação, formados por recursos humanos multidisciplinares e altamente qualificados, centrais e laboratórios multiusuários avançados e incubadoras de startups.

No segmento específico envolvendo Tecnologias Mobile e Internet das Coisas, a jornada está no início. Muito em breve,

essas tecnologias estarão acessíveis a todas as pessoas do Planeta. Nosso desafio é, assim como já mudamos o comportamento de muitas pessoas que agora estão conectadas quase que o tempo todo se comunicando nas redes sociais, desenvolver soluções que colem, processem e disponibilizem dados e serviços, dos mais diversos tipos, voltados a melhorar a educação, a saúde, a justiça, a cultura, o lazer, enfim, todas as áreas de atuação humana, tornando a vida no Planeta mais feliz e produtiva para todos.

Roseli de Deus Lopes

professora associada da Escola Politécnica da USP, vice-coordenadora do Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas e coordenadora do InovaLab@POLI



Torna-se cada vez mais importante estabelecer parcerias entre universidades e empresas tanto para aprimorar os processos de formação de recursos humanos como para o desenvolvimento de ideias, projetos, protótipos e produtos.





CAMPUS MOBILE

Polo de apps e startups

Campus Mobile fortalece a conexão entre mercado e universidade com incentivo para aplicativos inovadores

5ª EDIÇÃO
2016-17

597 ideias
de aplicativos
recebidas

834 pessoas
inscrites, de **25**
estados brasileiros

2012-16

2.764 ideias
de aplicativos
recebidas

3.700 pessoas
inscrites, de **25**
estados brasileiros

Depois de assistir a uma palestra do fundador da 99táxis em 2015, Augusto Mateus Carvalho teve a ideia: criar um aplicativo similar, dessa vez para motos, uma novidade no setor de mobilidade. Com a Motáxis, ele venceu o Campus Mobile em 2016 e, a partir daí, enfrentou os desafios do empreendedorismo, que exigiram dele formatar um plano de negócios, testar protótipos, buscar parceiros, divulgar o produto e aprender a mudar os planos originais quando os resultados se mostram diferentes do previsto.

Foi exatamente esse ajuste de rumo que aconteceu dois anos depois, quando Mateus abriu uma nova startup, a MobApps. Usando a experiência acumulada após o encerramento da Motáxis, Augusto agora administra sua segunda empresa, cujo objetivo é

apoiar, usando a mesma tecnologia do app anterior, quem quiser ter o próprio aplicativo para gerenciar serviços de mototáxi ou motofrete.

No Campus Mobile, uma parceria entre o Instituto NET Claro Embratel e a Universidade de São Paulo (USP) iniciada em 2012, centenas de aspirantes a empreendedores se aprofundam em processos de inovação e na criação de uma startup. “O Campus Mobile foi o começo de tudo o que sou hoje e das oportunidades que me apareceram”, conta Mateus, hoje um embaixador do evento, que ajuda a divulgar, oferecendo orientação aos participantes.

O concurso dá chances para estudantes do ensino técnico e universitário ou recém-formados de todo o Brasil para inscreverem ideias de aplicativos que





Participantes da 5ª edição do Campus Mobile na semana presencial, realizada em fevereiro de 2017, em São Paulo



O Campus Mobile exercita o que acreditamos ser um componente-chave da transformação digital: talento. Ser digital não é dominar uma tecnologia, não se compra nem tem receita. É um jeito de trabalhar, colaborativamente, onde focamos na experiência do usuário e medimos os resultados das jornadas constantemente. É um desafio para o qual contribuímos, é a tecnologia e a criatividade mudando o mundo.



Rodrigo Duclós

diretor de Inovação e
Desenvolvimento da Claro Brasil

resolvam problemas ou tragam inovação e criatividade para diferentes áreas. O universo da educação, dos jogos e das facilidades para o cotidiano foram as três categorias que receberam inscrições em 2017. Dessa parceria entre universidade e mercado surge a cada ano uma nova turma de empreendedores e soluções.

Para Irene Karaguilla Ficheman, do Laboratório de Sistemas Integráveis Tecnológicos (LSI-Tec) da Escola Politécnica da USP, parceiro do Campus Mobile, “o projeto complementa a formação do universitário, ele tem contato com o mundo empresarial, é incentivado a empreender, a criar uma solução mobile, testar e publicar seu app”.

Da ideia ao Vale do Silício

Os representantes dos projetos pré-selecionados para o Campus Mobile vêm a São Paulo para dias intensos de aprendizado e imersão em suas ideias. Durante uma semana, as equipes passam os dias

na USP, onde recebem mentoria e treinamento de professores, mestres, doutores e profissionais do mercado, mergulhados em maratonas de programação, palestras e troca de experiências.

À noite, as equipes, que ficam hospedadas no mesmo hostel, não descansam: aplicam o conhecimento adquirido em seus protótipos de apps de forma colaborativa. Ao final da semana, a banca avaliadora elege 9 equipes finalistas, 3 de cada categoria, que concorrem a uma viagem para o Vale do Silício. “Conhecer São Francisco foi uma das coisas mais incríveis que já aconteceram na minha vida. A gente conseguiu compreender como funciona o mercado lá e falar com pessoas que entendem do nosso negócio”, diz Tairon Coelho, do Rio Grande do Sul, um dos ganhadores da 5ª edição na categoria Facilidades. Os vencedores visitaram instituições como o Google e a Universidade de Stanford, além de participarem de eventos ligados à inovação.

EDUCAÇÃO

INOVAÇÃO

Vencedores 2017

CATEGORIA JOGOS

PREMIADOS Leandro

Morgado e

Mateus Cunha (RJ)

APP League of Kites

O aplicativo é uma batalha em que os jogadores se enfrentam empinando pipas (*kites*, em inglês) e tentam evitar que sua linha seja cortada pelos oponentes.

CATEGORIA EDUCAÇÃO

PREMIADOS Leonardo

Padilha, Gustavo Silva, e

Lucas Santos (SP)

APP Ducante

Ambiente para atividades de escolas e cursinhos, com fóruns de discussão, lista de exercícios, compartilhamento de conteúdo e estatísticas de desempenho dos alunos.

CATEGORIA FACILIDADES

PREMIADOS Yasmin Wink,

Tairon Coelho e Guilherme

Donada (RS)

APP Mapa da Leitura

Com geolocalização, o aplicativo divulga bibliotecas comunitárias e conecta leitores, voluntários e apoiadores desses espaços.

Pronta para o FUTURO

Curso profissionalizante abre espaço para jovens no mercado de telecomunicações



131 alunos
formados em 2017

128 alunos
formados em 2016

“Com meu emprego, cubro boa parte das despesas de casa e pago minha faculdade: isso faz toda a diferença para quem tem 19 anos”, afirma Lara Ferreira da Silva, que trabalha como assistente do Centro de Operações (COP) da Claro Brasil no Rio de Janeiro.

Formada pelo Dupla Escola, um curso profissionalizante em telecomunicações integrado ao ensino médio, Lara, assim como todos os formandos, foi registrada como técnica no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). “O Crea é um divisor de águas, pois já nos certifica no mercado de trabalho antes mesmo de uma graduação no nível superior”, explica.

Em tempos de inteligência artificial, robôs e mudanças no mundo do traba-

lho, ser qualificado nas novas tecnologias é um diferencial para quem concorre a uma vaga. Lara estudou no Hebe Camargo, colégio público localizado em Pedra de Guaratiba, no Rio de Janeiro. Ali, o Dupla Escola, programa da Secretaria Municipal, é realizado em parceria com o Instituto NET Claro Embratel, a Fundação Xuxa Meneghel e a Intel.

Os futuros técnicos recebem uma formação multidisciplinar de professores com experiência na área, contam com quatro laboratórios equipados, conteúdo específico na biblioteca e saem com muitas oportunidades para serem inseridos na vida profissional.

E, para conhecer melhor as atividades práticas da área de Telecomunicações, em outubro de 2017, os estu-

Turma formada em 2017 no Colégio Hebe Camargo



ELAS SÃO TECH

Mulheres ainda são minoria nos cursos, postos de trabalho e cargos de liderança ligados à tecnologia. Mas podemos observar que o mundo está mudando: na turma de 2017 do Dupla Escola, 60% dos formandos eram mulheres. Para o Instituto NET Claro Embratel, a redução da desigualdade de gênero começa pela educação.

dantes puderam conferir as novidades digitais durante a 13ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e apresentaram seus projetos.

“Ao longo do ano, desenvolvemos tanto a teoria quanto a parte técnica, além de fazermos demonstrações na prática”, explica o professor Renato Cabral, que ensina cabeamento estruturado para o 1º ano e infraestrutura para o 3º. “Lara é da primeira turma que se formou. Em 2018, já iremos para a terceira.”

Vagas abertas

Para quem contrata, o profissional traz “um superdiferencial”, na opinião de Roberta Renata Oliveira, coordenadora técnica do COP, que admitiu cinco ex-alunos do Dupla Escola, Lara entre eles. “Eles mostram preparo para trabalhar em equipe, assiduidade, conhecimento da cultura corporativa, qualidade na entrega do trabalho. Recomendaria a qualquer área contratar esses jovens!”

ENTREVISTA

Wagner Viter, secretário estadual de Educação do Rio de Janeiro

→ Qual o impacto de parcerias para o avanço da qualidade da educação estadual, pensando em projetos como o Dupla Escola, parte do Programa de Educação Integral?

As parcerias, em especial a estabelecida com a Claro Brasil, aplicada no Colégio Estadual Hebe Camargo, em Pedra de Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro, apresentam resultados positivos, pois contribuem para um ensino de excelência e com oferta de qualificação técnica voltada ao mercado de trabalho, onde os alunos conquistam boas oportunidades de emprego. Essa escola é um bom exemplo. Nela, tivemos uma professora que ganhou Prêmio de Educação Científica, aluna que realizou intercâmbio nos Estados Unidos, entre outros destaques.

→ E a importância das formações técnicas, como em telecomunicação, para o mercado e o jovem brasileiro?

Os benefícios são enormes, tanto para a escola, que oferta um ensino de qualidade e capacitação profissional, quanto para o aluno, que termina seus estudos e sai preparado para o mercado de trabalho, com um curso técnico de referência e certificado.



Estou no Grupo Claro Brasil há um ano e fui promovido recentemente de assistente administrativo para técnico. Em 2017, tive a honra de participar de um evento que reuniu todos os meus professores do Dupla Escola. Foi maravilhoso abraçá-los e agradecer por terem me ajudado na formação escolar e profissional.



Jonathan Alexander

ex-aluno e hoje técnico da Claro Brasil

NETLABTV

E o prêmio de melhor roteiro vai para...

3º NETLABTV incentiva o mercado audiovisual e revela novos talentos



O NETLABTV transformou-se em selo de qualidade tanto por meio dos novos talentos revelados ao mercado quanto na oferta de novos projetos de série aptos a serem viabilizados por produtoras independentes.



Minom Pinho
sócia-diretora da Casa Redonda

3º NETLABTV

785 inscritos de 22 estados

12 roteiros originais vencedores de SP, RJ, MG, PE, SC e DF

1º E 2º NETLABTV

2.793 inscritos de 26 estados

– Alô? Bom dia! Meu nome é Marcela e estou ligando para oferecer um serviço...

Do outro lado, alguém desliga o telefone e Marcela Macedo, jovem atendente de telemarketing, embala o sonho de cursar cinema em uma faculdade.

Corta para 2018. Marcela agora tem 33 anos e vence na categoria ficção o 3º NETLABTV, concurso de ideias para séries brasileiras patrocinado pelo Instituto NET Claro Embratel e realizado pela Casa Redonda. Os vencedores recebem mentoria de profissionais renomados e seus roteiros são apresentados para o mercado, um incentivo que gera negócios e reais oportunidades para os novos talentos. Dos 16 vencedores do concurso desde a primeira edição, 12 fecharam contrato com produtoras para rodar seus roteiros.

Marcela venceu com “Impulso”, que traz o jogo de xadrez como metáfora para a relação de uma policial com a morte. Para Marcela, o futuro se apresenta promissor.

“Quando fui anunciada como finalista do NETLABTV, já senti o impacto na minha carreira”, conta. “Recebi um convite para integrar uma ‘sala’ [equipe] de roteiristas em uma produtora de grande porte e só isso já seria um prêmio maravilhoso. Mas o fato de ser vencedora abriu ainda mais possibilidades, principalmente com o laboratório do NETLABTV, que me permitiu amadurecer tanto o meu projeto de

série como o meu perfil profissional.”

Para Carolina Arruda, de Florianópolis, o prêmio na categoria social vídeo, lançada este ano para roteiros de séries para mídias sociais, trouxe o primeiro contato com o mercado e com produtores. “De Magrrrla” apresenta uma perspectiva feminista sobre mulheres ciclistas.

No roteiro de Otávio Chamorro, de Brasília, premiado na categoria ficção, o cenário do telemarketing volta à cena mais uma vez em “Call Center”. Nessa comédia, não há nenhuma roteirista ao telefone. Mas essa história você vai conhecer pelas telas, quando esse roteiro premiado for produzido.

CIRCUITO

Antes do início da 3ª edição do NET-LABTV, em 2017, realizou-se uma série de seminários para apresentação da dinâmica do concurso, seguida de dois dias de workshop com grandes roteiristas em Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. Esse circuito foi parte da estratégia para revelar e atrair novos talentos, de diversas regiões, para o mercado audiovisual.

Workshops em 4 capitais

1.600 inscrições

140 participantes



Vencedores da terceira edição do NETLABTV em cerimônia de premiação na Unibes, em São Paulo

Masterclass

O brasileiro Breno Silveira e o argentino Patricio Vega deram masterclasses durante o 3º NETLABTV. Diretor e roteirista de “1 contra Todos”, série nacional de maior audiência na Fox que recebeu duas indicações ao Emmy Awards, Breno Silveira é também diretor dos longas “Dois Filhos de Francisco”, “Gonzaga – De Pai para Filho” e “Entre Irmãos”.

Além de dicas e orientações para um roteiro de sucesso, os alunos ouviram curiosidades dos bastidores, como de que Breno Silveira quase foi demitido quando sugeriu que o roteiro de “Dois Filhos de Francisco” contasse a história do pai de Zezé Di Camargo & Luciano em vez de ser uma biografia dos cantores, pois essa não era a ideia original. A sugestão acabou aceita e o filme se tornou um fenômeno de bilheteria.



Em 2011, quando da promulgação da Lei 12.485, que criou cotas de conteúdo nacional para os diversos canais que distribuímos, nos perguntamos como poderíamos ajudar além do cumprimento das obrigações de lançamento de novos canais brasileiros que a lei nos exigia, a implementação desta em toda a cadeia de valor em que estamos inseridos. Sabíamos que haveria uma demanda gigantesca para a criação de roteiros e que, criando um concurso nacional, utilizando o nosso relacionamento com as diversas programadoras e aproveitando nossa presença nas principais cidades brasileiras, poderíamos identificar, premiar e formar novos ‘candidatos’ a roteiristas. Assim nasceu o NETLABTV.



Fernando Magalhães

diretor de Programação da
Claro Brasil

CIDADANIA.





Conheça o programa ASUME, que promove o desenvolvimento humano a partir da superação, e as iniciativas do Bem-Estar Social, que nos conectam com nossas escolhas e projetos de vida. Saiba como o ensino de música transforma a vida de jovens em situação de vulnerabilidade social no Rio de Janeiro. E fique por dentro dos projetos para preservar o ambiente, desenvolvidos nas comunidades onde atuamos!

ASUME

O mundo muda quando você muda

Programa ASUME incentiva o desenvolvimento humano por meio da superação



“A sociedade não é algo abstrato, é você e sou eu, o senhor que varreu a rua esta manhã, o senhor presidente, o professor que está dando suas aulas, o médico que está curando no hospital, somos todos nós. A sociedade é simplesmente reflexo de nossas carências ou das grandezas dos indivíduos que a compõem.”

A reflexão é de Soumaya Domit de Slim (*in memoriam*), fundadora do ASUME, programa de desenvolvimento humano que surgiu no México com a Fundação Carso, braço social do grupo América Móvil, em

1980. Hoje, no Brasil, é oferecido pelo Instituto NET Claro Embratel e pela área de Responsabilidade Social da Claro Brasil.

A concepção de que o resgate de valores e o desenvolvimento do indivíduo levam à transformação da sociedade e do País está na base do ASUME. Inicialmente, a sigla significava Associação de Superação por México, mas, com a expansão do programa para outros países, ela foi alterada para Associação de Superação por Meu País. Presente em 17 países, estima-se que 800

mil pessoas já tenham participado do ASUME.

“Pude perceber como ia minha vida e como eu estava errada, principalmente no modo como eu tratava as pessoas que eu amo”, conta a aprendiz da Claro Brasil, Gabrielly Cristina Camargo de Araujo, que participou do programa. “Pensei muito sobre minhas atitudes e sobre quais aspectos eu precisava melhorar”, conta.

O ASUME trabalha oito aspectos da vida: físico, afetivo, social, econômico, estético, intelectual, moral e

Colaboradores de Piracicaba (SP) em encontro do ASUME



espiritual. Em cada encontro – são 26 no total com 1 hora de duração, por semana, dentro do horário de trabalho – um tema é levado para reflexão. Uma das ferramentas utilizadas chama-se Roda da Vida, um gráfico que marca o nível de satisfação e a realização da pessoa em determinado aspecto. “Depois de fazer a Roda da Vida fiquei surpresa ao ver a diferença entre o resultado e o que eu pensava que era”, conta Gabrielly.

“É por isso que as pessoas devem participar, para expandir a mente, refletir sobre assuntos pessoais, se abrir e compartilhar ideias.”

Estabelecer metas e superar-se. Para Gessica Rodrigues, colaboradora da Claro Brasil, o ASUME trouxe uma decisão importante. “Aprendi a me respeitar, a me amar e tive de volta minha autoestima, o que me deu coragem para fazer uma cirurgia bariátrica. Hoje sou uma pessoa muito melhor em casa e no ambiente de trabalho.”

Para os jovens

Em julho de 2017, filhos de colaboradores e jovens de instituições parceiras estiveram na Claro Brasil para uma imersão durante cinco dias. “Foi a primeira vez que a metodologia específica para jovens, já

aplicada no México, foi trazida para o Brasil”, explica Wladya Pacheco, coordenadora de Responsabilidade Social da Claro Brasil.

Para todos

Depois de fazer a formação de facilitador do ASUME, Rosana Mendes, analista financeira da Claro Brasil, levou o programa para Caieiras, na região metropolitana de São Paulo. O programa foi oferecido durante 26 sábados na Associação Patris – Casa do Pai, que presta assistência a famílias de baixa renda.

“Fizemos um trabalho forte de divulgação na associação”, conta ela. “Uma das participantes estava desempregada, conseguiu encontrar trabalho no final dos encontros. Ela se mostrava fragilizada, o ASUME

foi um momento para ela se abrir e refletir. Outras tinham problemas conjugais, com o comportamento dos filhos. E, além dos temas trazidos, íamos colocando outros para provocar inquietações, ajudar com novos olhares. Víamos a evolução, o ASUME impacta em todos os aspectos. Contagia tudo!”

FAÇA O TESTE!

Avalie aspectos de sua vida pela ferramenta utilizada no ASUME. Faça o teste da Roda da Vida na página 51.



Jovens da Instituição Gotas de Flor com Amor, na finalização do ASUME

EM 2017

1.180 colaboradores
participantes do ASUME na
Claro Brail

176
facilitadores*
atuantes



DE 2014 A 2016

2.825
colaboradores
participantes



27
cidades

* Voluntários capacitados para replicar a metodologia do ASUME dentro da Claro Brasil ou em instituições.



Presidente e executivos da Claro Brasil recebem avós de colaboradores em ação do programa Bem-Estar

BEM-ESTAR SOCIAL

Para expandir HORIZONTES

Bem-Estar Social convida a refletir sobre valores e ideais

Saúde, formação, cultura e recreação são os pilares do programa Bem-Estar Social, que oferece cursos, workshops, palestras, atividades esportivas e de lazer voltadas para o desenvolvimento humano para o colaborador e sua família. Derivado do programa ASUME, o Bem-Estar Social faz um chamado para a reflexão sobre valores e projetos de vida.



Próprio

Outubro Rosa

Colaboradoras da Claro Brasil participaram de palestras sobre a prevenção do câncer de mama em São Paulo, Santos, Volta Redonda, Porto Alegre e Curitiba. A ação foi realizada por conta do Outubro Rosa, campanha internacional de sensibilização da população para a prevenção do câncer de mama.

Cansou de explicar como é o seu trabalho para seus avós?

Às vezes não é fácil para os avós entender como é o trabalho em tecnologia. No dia 27 de julho eles puderam visitar a empresa, entender um pouco mais sobre o que seus netos fazem e ainda foram recebidos por José Félix, presidente do Instituto NET Claro Embratel e da Claro Brasil, Daniel Barros, CEO da NET, e Roberto Catalão, vice-presidente financeiro da Claro Brasil. A ação fez parte das comemorações pelo Dia dos Avós.

IMPACTOS DO PROGRAMA

EM 2017

92 cidades **667** eventos

56.534 participações

EM 2016

73 cidades **245** eventos

27.436 participações



Colaboradora participa de ação do Unicef na Claro Brasil

Todos por um trânsito mais humano

Para chamar a atenção sobre os riscos do trânsito, o Instituto NET Claro Embratel ofereceu em 2017, em várias cidades, a palestra Vida Urgente, uma parceria com a Fundação Thiago Gonzaga. “Trazer esse tema para as empresas é fundamental, pois todos somos trânsito: motoristas, passageiros e pedestres”, afirma a palestrante Diza Gonzaga. Mãe de Thiago Gonzaga, Diza criou fundação com o mesmo nome e iniciou a campanha depois que seu filho morreu, aos 18 anos, em um acidente de carro.

“Ouvimos sobre os perigos de beber e dirigir, sobre a falta de investimento público em políticas de educação do condutor e a importância do uso de cinto de segurança e cadeirinhas”, lembra Cinthia Gonçalves de Araújo, de Santa Catarina, analista de telecomunicações da Claro Brasil. A mensagem trazida pelo Vida Urgente contribui, principalmente, para a sensibilização dos colaboradores que são técnicos e trabalham na rua.

Realidade virtual traz experiência de refugiados

A vida em um campo de refugiados na Síria, mostrada pelos olhos de uma criança, foi apresentada em uma experiência com óculos de realidade virtual para os colaboradores da Claro Brasil em julho de 2017. A iniciativa, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), procurou sensibilizar as equipes para a situação dos refugiados e do papel que o Unicef exerce no sentido de ajudar as crianças nesse contexto.

Foi a primeira ação nesse formato em uma empresa. A experiência, uma das ações do Instituto em parceria com o Unicef, também foi oferecida para o público na loja Claro do Morumbi Shopping, em São Paulo, em julho.

VOLUNTARIADO

Gente que se dedica de corpo e alma

Ações do programa de voluntariado contam com a participação de milhares de colaboradores e familiares

Um exercício de cidadania, solidariedade e realização pessoal. Assim são os projetos de voluntariado do Instituto NET Claro Embratel, que contaram, em 2017, com mais de 3 mil participações de colaboradores. Desde 2011, início do programa, o foco tem sido fazer a diferença na sociedade por meio de diversas ações ao longo do ano, incluindo parcerias e visitas às instituições, além de doação de sangue, livros, agasalhos e presentes de Natal.

Além de transformar a vida de

muita gente, ser voluntário é uma experiência que também marca profundamente quem se doa para o outro. “Como voluntário, a gente recebe muita coisa boa”, concorda Gabriel Mendes, gerente comercial da Claro Brasil. Conhecido como Dotô Taioba, personagem que alegria a Casa de Repouso Novo Viver da Serra, em Itapeverica da Serra (SP), todo mês ele leva leite e fraldas geriátricas para os idosos da instituição.

“Ouvi de um senhor na casa de repouso: ‘Eu preferia quando mora-

va na rua’. Ao questioná-lo sobre o motivo, a resposta foi ‘Lá eu podia ir à feira e comer pastel.’ O que fizemos na próxima visita? Fritamos na hora um saboroso pastel de feira. Nada melhor que receber um sorriso de uma pessoa apenas por ouvi-la, ou pelo pastel, que custa tão pouco”, conta Gabriel – ou Dotô Taioba. “Quero deixar o mundo melhor fazendo minha parte, quero que meu filho aprenda, e ele já aprendeu, como é importante estender a mão a quem precisa!”



Uma das formas que a empresa tem de propiciar ações significativas para os colaboradores é incentivando o trabalho voluntário. Essas iniciativas proporcionam um sentimento de pertencimento e orgulho de fazer parte, além da oportunidade de exercitar valores importantes para o grupo Claro Brasil como ‘espírito de equipe’, ‘aprendizado’ e ‘comprometimento’. Fazer o bem é algo transformador para quem recebe e para quem oferece e queremos que os nossos colaboradores tenham a oportunidade de vivenciar isso.



Rodrigo André

diretor de Recursos Humanos da Claro Brasil



EM 2017

3.162 participações
em ações de
voluntariado

135 mil itens
arrecadados e doados

60 instituições
atendidas por data
comemorativa, em média

29.587 pessoas
beneficiadas

DE 2012 A 2016

14.221
participações

505.410 itens
arrecadados

844.622 pessoas
beneficiadas



Dotô Taioba (Gabriel Mendes), voluntário da Claro Brasil, e sua parceira, Doutora Zica

Para se inspirar, conheça algumas de nossas iniciativas:

→ Cirandinha

Brincadeiras, teatro de bonecos, pipoca e presentes fizeram a alegria da criançada de 32 cidades e 59 instituições em comemoração ao Dia da Educação, 28 de abril. Também foram distribuídos 18.737 livros e materiais escolares para 10.363 crianças.

→ Quem conta um conto...

A consultora de RH Joyce de Castro Morais levou entre março e dezembro o encantamento dos contos infantis para a Creche Nossa Senhora da Boa Viagem, de Florianópolis. Ela e outros 32 voluntários se revezaram para contar histórias uma vez por mês. "Beneficiar a comunidade com coisas simples, que todos nós temos, como um gesto, um olhar e um carinho, é uma verdadeira recompensa", diz.

→ Me aqueça neste inverno

Durante a Campanha do

Agasalho, entre 19 de junho e 28 de julho, 136 voluntários se mobilizaram em vários estados. Foram doados 7.200 agasalhos e cobertores para 16 instituições e pessoas em situação de rua. Em São Paulo, uma parceria com o Fundo Social de Solidariedade ajudou a ampliar o impacto de nossa ação.

→ Carinho de vó

Mais de 500 voluntários participaram das ações realizadas no final de julho em comemoração ao Dia dos Avós. Foram arrecadados 39.620 itens (alimentos não perecíveis, materiais higiênicos e roupas) para doar a 1.975 idosos de 39 instituições em todo o Brasil.

→ Alegria, alegria

O Dia das Crianças ficou mais divertido com as brincadeiras, gincanas, mutirões de pintura e o lanche oferecidos por 803 voluntários a 64 instituições de Pernambuco, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Garantimos um brilho no olhar de 9.061 crianças, que receberam 45.489 doações.

→ Querido Papai Noel

Entre novembro e dezembro, 1.461 voluntários participaram da ação de Natal doando os presentes pedidos em cartinhas da campanha Papai Noel dos Correios. Muitos sonhos foram realizados: 31.450 presentes foram arrecadados e distribuídos para 8.188 crianças de 75 instituições.

FAÇA PARTE

Se você é colaborador mas ainda não é voluntário, junte-se a nós! Fique de olho na divulgação interna das próximas campanhas ou acesse: institutonetclaroembratel.org.br/cidadania.

Decoder
NET permite
doações
via controle
remoto para
Teleton
e Criança
Esperança



Ficou fácil AJUDAR

Duas campanhas nacionais e de impacto social, Criança Esperança e Teleton, ambas para arrecadar fundos para uma boa causa, chegaram em 2017 ao *decoder* (ou decodificador) instalado na casa dos assinantes da NET. Graças à facilidade da doação feita pelo controle remoto e a partir da poltrona de casa, as duas campanhas puderam aumentar os valores arrecadados.

“A ferramenta interativa já existia no *decoder* para vender canais e conteúdos para os clientes”, explica Alexssandro dos Santos, consultor de produto da Claro Brasil. “Demos a ela roupagem nova, criamos um produto tecnológico específico para doação, para que pudéssemos debitar o

valor doado diretamente na fatura do cliente, e colocamos tudo isso na plataforma de TV, no canal 254, interativo. Para o Teleton, existiam três valores possíveis para doação: R\$ 5, R\$ 15 e R\$ 30. Já no Criança Esperança, os valores eram de R\$ 7, R\$ 20 e R\$ 40.”

Houve um grande aprendizado na empresa, segundo o consultor de produto, a partir da primeira experiência feita em 2016, no Criança Esperança. “Estruturamos tudo melhor em 2017, trabalhamos a comunicação, usando diversas ferramentas, como canal do cliente (500), para divulgar a aplicação interativa. Dessa forma, quando a

campanha foi exibida ao vivo na Globo, intensificamos a comunicação. E no Teleton aperfeiçoamos ainda mais as estratégias, enviamos mensagem para o cliente via *decoder*, *lettering* e SMS e fizemos mais ações pelo site. O SBT também reforçou muito nossa ação ao falar da aplicação.”

Mais de dois terços dos brasileiros fizeram doações filantrópicas entre 2016 e 2017, segundo uma pesquisa do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis). Para o Instituto NET Claro Embratel, oferecer uma inovação que facilita o ato de doar é uma forma de incentivar ainda mais o hábito no Brasil.

Mobilização

“Quando ouvi a mensagem especial que a turminha da AACD fez em 2017 para nós, da Claro, nas cabines instaladas em nossos prédios, senti muita emoção!”, conta Dorival Boldrine, gerente de crédito e cobrança da Claro Brasil. “As cabines faziam alusão a uma máquina resolvidora de problemas que, na verdade, era um vídeo das crianças da AACD que nos fazia perceber que nossos problemas nada representam diante das dificuldades que esses pequenos passam.”

Depois de entrar na cabine, Dorival foi sorteado para participar da transmissão ao vivo do Teleton, uma iniciativa do SBT com a AACD, em parceria com o Instituto NET Claro Embratel, para arrecadar fundos para as 14 unidades da instituição no Brasil. “Para minha surpresa, fui o único contemplado a participar ao vivo do programa, uma experiência fantástica!”



Danieli Gomiero entrega ao vivo doação em nome do Instituto NET Claro Embratel



Dorival Boldrine, colaborador da Claro Brasil, no estúdio do SBT, durante a transmissão do Teleton

Inteligência para fazer o bem

Parceria inédita com o Unicef usa inteligência de dados no combate à epidemia Zika



Assim que o Instituto NET Claro Embratel solicitou o apoio de nossa área para trabalhar com o Unicef no controle do surto do vírus, percebemos uma oportunidade para a Claro usar seus dados de localização. Foi uma quebra de paradigma na forma como usamos a tecnologia para trabalhar em prol da saúde pública.

André Guerreiro

diretor de inteligência de mercado da Claro Brasil

O que acontece quando os algoritmos de *big data* são colocados a serviço do bem comum para ajudar a resolver os problemas da sociedade? Eles se tornam uma importante ferramenta de inteligência para traçar estratégias eficazes. Podem, por exemplo, detectar onde há necessidades urgentes e onde estão os recursos que podem contribuir para resolvê-las, além de identificar problemas nos serviços públicos e falhas nos sistemas jurídico e administrativo, entre muitas outras aplicações que estão se revelando, uma vez que *big data* ainda é uma inovação que, aos poucos, é absorvida e conhecida.

Em abril de 2017, a Claro, por intermédio do Instituto NET Claro Embratel, iniciou uma parceria inédita com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para o uso de *big data* no combate ao Zika Vírus no Brasil. É a primeira vez que uma empresa de telecomunicações contribui com o Unicef no País para evitar que

uma epidemia ganhe uma escala maior.

A partir de dados coletados pela equipe de inteligência da Claro e seu sistema de informações geográficas e *analytics*, o Unicef pôde observar o fluxo de deslocamento das pessoas entre cidades onde há surto da doença e impedir que ele adquira uma proporção maior. Nessa parceria, mantém-se um sigilo absoluto sobre dados pessoais, sendo transmitidas apenas informações coletivas e tendências.

A parceria permite identificar mais rapidamente as áreas infectadas e os possíveis novos focos da epidemia para que se estude as melhores formas de combate ao vírus. E isso é só um começo. Por apresentar resultados tão expressivos, o uso de inteligência de dados será cada vez mais importante para gerar impacto social em larga escala e estará presente no compromisso que o Instituto NET Claro Embratel tem com os brasileiros.

Representantes do Unicef e Instituto NET Claro Embratel em reunião sobre parceria





José Antônio Guaraldi Félix, presidente do Instituto NET Claro Embratel e da Claro Brasil, sela o acordo com Gary Stahl, diretor global da Divisão de Mobilização de Recursos e Parcerias do Unicef

No fórum da ONU

Como as empresas podem contribuir para alinhar suas estratégias e operações com os princípios universais dos direitos humanos, trabalho, ambiente e ações anticorrupção para liderar o avanço das metas sociais?

A pergunta, colocada pela Organização das Nações Unidas, motivou a reunião de lideranças globais no *United Nations Global Compact Leaders Summit*, um encontro sediado em Nova York, em setembro de 2017. Devido ao sucesso da parceria firmada com o Unicef para o combate do Zika Vírus, o Instituto NET Claro Embratel foi a única instituição brasileira convidada a participar.

“Conseguimos inovar e pensar de forma diferente o uso aliado de nossa tecnologia, inovação e sustentabilidade”, afirma Daniely Gomiero, vice-presidente de projetos do Instituto NET Claro Embratel e diretora de Comunicação e Responsabilidade Social da Claro Brasil no encontro.

“O Instituto NET Claro Embratel sempre focou em ações que garantissem o bem-estar coletivo e o desenvolvimento da sociedade e, consequentemente, do País. A saúde é uma questão prioritária para que essa engrenagem funcione.”

BIG DATA social: um caminho para a evolução

Um mundo altamente conectado impacta na forma como as doenças são disseminadas, como demonstrado pelas recentes epidemias de Ebola e Zika. Adaptar-se continuamente a esses desafios em evolução não é uma tarefa fácil. No entanto, organizações internacionais como o Unicef pretendem inovar, aproveitando o potencial do *big data* e de novas tecnologias.

A tendência crescente de viagens internacionais e da mobilidade da população levou ao aumento da interconectividade global e, também, das pandemias continentais. A recente manifestação súbita de Zika ilustrou como essas orientações, juntamente com uma comunidade despreparada para esse aparecimento inesperado, podem originar uma crise que afeta milhares de vidas.

Doenças transmitidas por mosquitos, como o Zika, têm muitos determinantes que devem ocorrer simultaneamente para que o vírus floresça. Uma delas é a importação de infecção por meio de mobilidade de curto alcance, como os deslocamentos intramunicipais, e de longo alcance, como viagens aéreas. E aqui, uma boa notícia é o aumento da disponibilidade de dados detalhados sobre o comportamento humano nos últimos anos, permitindo a tomada de decisões.

Ciente disso, o Unicef está utilizando a tecnologia para enfrentar ameaças, apostando nos grandes avanços na modelagem computacional dessas epidemias. Em parceria com empresas como a Claro Brasil, por meio do Instituto NET Claro Embratel, estão sendo desenvolvidos, há um ano, modelos probabilísticos e plataformas para coletar, combinar, analisar e exibir informações em tempo real.

Os dados incluem estimativas populacionais de

alta resolução, viagens aéreas, mobilidade regional estimada usando registros de detalhes de chamadas, dados de temperatura e dados de casos de relatórios da OMS, como Zika, Dengue e Ebola.

O foco do Unicef Brasil é alcançar crianças e adolescentes mais vulneráveis, e queremos estar cada vez mais preparados para protegê-los. E a Claro soma seu apoio de uma maneira inovadora e estratégica, cedendo os dados de maneira sigilosa e cuidadosa, viabilizando um trabalho piloto importante que já conta com colaborações governamentais e do centro de Inovação do Unicef em Nova Iorque.

Desejamos que essas ferramentas ajudem o Unicef e outras organizações a, mais rapidamente, apoiarem as comunidades a salvar vidas em nosso mundo cada vez mais complexo e conectado.

A tendência crescente de viagens internacionais e da mobilidade da população levou ao aumento da interconectividade global e, também, das pandemias continentais.

Camila Carvalho, especialista em parcerias corporativas, e **Boris Diechtiareff**, especialista em monitoramento e avaliação, representantes do Unicef Brasil



Jean Márcio da Costa toca violoncelo na Camerata Jovem do Rio de Janeiro

AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA

Quando um violoncelo sobe o morro

Em dias de chuva, Jean Márcio da Costa olha resignado para as ladeiras do Morro dos Macacos, no Rio de Janeiro, onde vive, e veste duas capas impermeáveis – uma é para ele e a outra, para o violoncelo. Com um instrumento tão grande ladeira acima, ladeira abaixo, é com bom humor e a leveza de seus 20 anos que ele se prepara para o vestibular de música. “Para chegar à minha casa, depois de uma ladeira ainda tem muitas escadas, imagine subir todo dia. No metrô, não querem nem saber, me empurram para fora do vagão”, conta.

Jean toca na Camerata Jovem do Rio

de Janeiro, conjunto de música de câmara da Ação Social pela Música do Brasil (ASMB) patrocinada pelo Instituto NET Claro Embratel. A ASMB oferece aulas de música para 19 comunidades de baixa renda da cidade. Em 2017, a Camerata Jovem fez uma turnê pela Alemanha e Holanda, mas Jean na época ainda tocava violino e não acompanhou o grupo.

No Morro dos Macacos, andaram dizendo coisas sobre ele, que parece não se importar. “Eles me acham maluco, dizem que tenho o nariz em pé, que sou metido. Nasce ouvindo funk, samba e pagode, mas, desde meu primeiro contato com a música clássica, eu me encontrei. Não foi amor à primeira vista porque isso já estava dentro de mim, é o que eu quero ser para sempre. Foi uma porta boa que se abriu na minha vida, a música e esse projeto me incentivaram a não fazer coisas erradas.”

Jean sonha em ser bom como Astor Piazzolla (1921-1992), o compositor argentino consagrado como um inovador do tango. Ele quer ser músico profissional e seu projeto começa a tomar forma. No momento em que você lê sua história, ele já terá se apresentado nos Estados Unidos com a Camerata Jovem do Rio de Janeiro, coisa em que ninguém lá no morro acreditaria alguns anos atrás.



2017 NA PARTITURA

1.368 alunos de 1 a 18 anos

19 comunidades atendidas em 3 núcleos: Complexo do Alemão, Complexo da Tijuca e Cidade de Deus

4 orquestras infantojuvenis

4 conjuntos de câmara patrocinados pelo Instituto NET Claro Embratel: Camerata Jovem, Ensemble Carioca, Conjunto de Violoncelos e Contrabaixos e Top Five



O mais importante nesse projeto é ensinar que a vida pode ser vivida dentro da civilidade. Com um projeto que alavanca os sonhos, eles aprendem que podem ter uma vida com dignidade, uma vaga na universidade, um emprego.

Fiorella Soares

diretora da Ação Social pela Música do Brasil

Quem recicla cuida do Planeta



Quer dar um destino correto para o seu celular antigo? Convidamos todos a descartarem aparelhos usados, baterias e acessórios nas urnas do Claro Recicla, distribuídas por todas as lojas Claro. Desde o início do programa, em 2011, cerca de 111 mil celulares já foram reciclados.

Os componentes dos itens descartados contêm substâncias tóxicas que podem contaminar o solo e o lençol freático em aterros sanitários. Ao recolher e dar uma forma adequada de tratamento,

cuidamos do ambiente e respeitamos a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A PNRS estabelece que não só o fabricante, mas toda a cadeia produtiva é corresponsável pela reciclagem.

O desafio agora é aumentar a quantidade de itens reciclados e qualificar os diferentes tipos de materiais que existem nos itens descartados, como os metais nobres, possíveis de serem melhor aproveitados. O Planeta conta com sua ajuda nessa mudança de atitude!



1 COMPRA

O celular, que também é feito com matérias-primas recicladas, é vendido em lojas.



2 DESCARTE

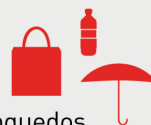
Celulares, baterias e acessórios fora de uso ou quebrados são depositados nas urnas para serem reciclados.

Como um celular antigo se transforma em um **novo item amanhã?**



6 NOVOS PRODUTOS

Eletrônicos, joias, alto-falantes, brinquedos, sacolas, baldes, telhas, painéis, entre outros.



2017

de 2008 a 2016

celulares
coletados

6.700

105.096

enviados para
reciclagem

(celulares, baterias,
acessórios, pilhas e outros)

9.867 kg

140.017 kg



3 DESMONTAGEM

Os itens retirados nos pontos de coleta são contados, pesados e desmontados.



4 RECICLAGEM

Por meio de processos físicos e químicos, são extraídos plásticos e metais.

Entenda como funciona o
Claro-recicla



5 MATÉRIA-PRIMA

Os materiais extraídos nas recicladoras especializadas, como ouro, plástico, cobre, chumbo, ferro, prata e níquel, se transformam em matéria-prima para a indústria, poupando a natureza de mais extrações.





Filhotes de tracajás são soltos na comunidade de Igapó-Açu, Manaus (AM)

PÉ-DE-PINCHA

Tracajá de boa na lagoa

Projeto Pé-de-Pincha envolve populações ribeirinhas da Amazônia na preservação de quelônios ameaçados de extinção

Patrocinado



DO OVO À SOLTURA

- 1 Coleta dos ovos
- 2 Transferência dos ovos para áreas protegidas
- 3 Biometria dos ovos
- 4 Manejo e alimentação de filhotes nos berçários
- 5 Contagem, biometria e marcação dos filhotes com chip
- 6 Soltura de filhotes nos locais de origem

Você conhece os tracajás? São tartarugas de água doce, do grupo dos quelônios, que têm membranas entre os dedos para facilitar o nado. Embora eles possam viver até os 90 anos, raramente têm essa sorte.

Para salvar o tracajá da extinção, o Instituto NET Claro Embratel apoia o projeto Pé-de-Pincha. Criado em 1999 por moradores de Terra Santa, no Pará, e pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, a iniciativa faz uma parceria com as comunidades locais e mobiliza professores, técnicos e alunos de escolas municipais e estaduais em ações de educação, conscientização e engajamento ambiental. “O projeto foi um *start*

para outras iniciativas de preservação do meio ambiente na região, como o curso de agentes voluntários”, diz Camilo de Souza, gerente técnico da Claro Brasil na região Norte.

O Pé-de-Pincha é também uma contrapartida ambiental na região da BR-319 (Manaus–Porto Velho), onde a Claro Brasil possui uma linha aérea de fibra ótica que passa pelas comunidades locais. “Ali o impacto ambiental é pequeno, pois a maioria das fibras é aérea e mantida por métodos avançados não destrutivos”, afirma Carlos Bueno, gerente de Sustentabilidade da Claro Brasil.

1.373 tracajás soltos em 2017

6.256 tracajás soltos entre 2010 e 2016

VOCÊ SABIA?

Chamam o tracajá de pé-de-pincha porque suas unhas deixam na areia uma marca parecida com a da tampinha, e esse item é chamado de pincha na Amazônia.



E TEM MAIS...

CERTIFICAÇÃO LEED

Um prédio verde

Você sabia que o Brasil já é o quarto país do mundo com mais prédios verdes? O Claro Corporate, nossa nova sede em São Paulo, faz parte dessa categoria de construções sustentáveis e planejadas para reduzir impactos socioambientais e o custo operacional. Localizado na Rua Henri Dunant, em Santo Amaro, o prédio tem várias inovações em termos de energia e mobilidade que lhe valeram a certificação da Leadership in Energy and Environmental Design (LEED Silver).

BIKE NET

Vou de bicicleta

Capacete, luva, camiseta com proteção solar, óculos, capa de chuva, garrafa térmica para água e toalha. Com esse equipamento, técnicos do Rio de Janeiro começaram a atender os clientes de bicicleta em 2017. Pelo projeto Bike NET, eles usam veículos eletroassistidos – bicicletas elétricas nas quais o motor só funciona quando o ciclista pedala, dando a ele algum impulso e uma autonomia para rodar 35 km sem recarregar a bateria.

“É bom, mais rápido e menos estressante”, conta Yuri Farias, técnico da Claro Brasil na capital fluminense. “Quando eu trabalhava de carro, levava mais tempo para estacionar, e agora, mesmo sem tempo de ir à academia, consigo manter uma atividade física”.

Menos poluição, mais saúde, redução do tempo e do estresse no trânsito, além de um corte de 79% nos custos. “Quem experimentou, não quer mais trabalhar de carro”, diz José Guilherme Araújo, que implantou o programa.

A ENERGIA CLARO BRASIL

Em escala gigante

A Energia da Claro Brasil é um programa ambicioso para viabilizar o uso de energia limpa em 80% das operações do grupo no País, obtida por geração distribuída. A meta é eliminar a emissão de 100 mil toneladas métricas de gás carbônico por ano.

A energia virá de fontes renováveis como painéis solares, parques eólicos, biogás e cogeração qualificada de eletricidade. O primeiro complexo de usinas solares foi inaugurado em novembro de 2017 nas cidades mineiras de Várzea de Palmas e Buritizeiro em uma área de 45 hectares. É a maior operação solar dedicada a uma empresa no Brasil. Foi apenas o começo de uma mudança gigante na produção de energia: até 2019, serão 50 usinas solares, eólicas, hidrelétricas, de biogás e de cogeração.

O programa inclui ainda outras iniciativas para cortar a emissão de poluentes e garantir eficiência energética, entre elas a substituição da iluminação de prédios e lojas do Grupo Claro Brasil por lâmpadas LED, reaproveitamento de águas pluviais, obtenção de créditos de carbono e uso de veículos elétricos como transporte.

ARTE e diversão para todos

Theatro NET Rio e Theatro NET São Paulo investem nos palcos e em formação de plateia



Dream Team do Passinho

Temos um compromisso com a democratização da cultura e buscamos levar emoção e arte para cada vez mais pessoas. Em 2017, oferecemos, no Theatro NET Rio e Theatro NET São Paulo, uma programação criativa que contribui para a formação de novas plateias e beneficia todos com entretenimento de qualidade.

No coração de Copacabana

O Teatro Tereza Rachel, fundado em 1971 pela atriz de mesmo nome, estava fechado desde 2001 quando foi reaberto em 2011 com novo projeto arquitetônico e patrocínio da NET. Palco de apresentações memoráveis, desde então o teatro oferece uma programação diversificada durante todo o ano, com doação de ingressos para a comunidade.

EM CENA EM SP

Em 2017, dentre os 54 espetáculos, dois se destacaram pela abrangência da ação social.

→ 60! Década de Arromba - Doc. Musical

Mais de 14 mil pessoas, trazidas por instituições como Projeto Palco, Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa), Graacc, entre outras, assistiram gratuitamente ao musical sobre a década de 1960 apresentado pela cantora Wanderléa. Outros 1.980 ingressos foram destinados à Secretaria da Educação, totalizando 16.203 ingressos doados.

→ Alice no País do Iê Iê Iê

Mais de 10 mil pessoas de diversas instituições beneficiadas assistiram a essa animada versão do clássico "Alice no País das Maravilhas", ambientada nos anos 1960. Outros 2.646 ingressos foram destinados à Secretaria da Educação. Em uma sessão especial para acessibilidade, convidamos 500 crianças com deficiência. No total, foram doados 13.498 ingressos.

THEATRO NET SÃO PAULO 2017

54 espetáculos

146.743 espectadores

34.607 ingressos doados

Wanderléa canta no musical sobre os anos 1960





Patati Patatá

EM CENA NO RIO

Distribuímos mais de 12 mil ingressos para espetáculos como:

→ **60! Década de Arromba - Doc. Musical**

A cantora Wanderléa revisita fatos que marcaram a década.

→ **Patati Patatá**

Espectáculo infantil com a dupla de palhaços.

→ **O Que Terá Acontecido a Baby Jane?**

Dois grandes nomes do teatro nacional, Eva Wilma e Nicette Bruno, interpretam as irmãs Jane e Blanche Hudson.

→ **O Pequeno Príncipe**

Adaptação para o público infantil do clássico de Saint-Exupéry.

THEATRO NET RIO 2017

85 espetáculos

164.471 espectadores

12.932 ingressos doados

ARTIGO

ANE LOPES

Um amanhã gigante se faz com muita arte e cultura

Acreditar num amanhã gigante é apoiar iniciativas que promovem arte e cultura.

Nós, da Claro Brasil, acreditamos que a cultura é um dos componentes mais importantes para a transformação de um país. Junto com fatores econômicos e sociais, ela ajuda no desenvolvimento de qualquer nação. Por isso, investir em iniciativas que levam cultura para todos é uma de nossas prioridades.

No ano de 2017, além de dar continuidade a projetos que já existiam, ampliamos nossa atuação em diversas áreas: cinema, teatro, música, gastronomia, literatura e economia criativa.

No cinema, por exemplo, realizamos uma parceria com a rede Kinoplex, associando as marcas NET e Claro a um dos ícones da área. Também patrocinamos dois dos maiores festivais do Brasil, Gramado e Brasília, além do projeto Cine Circular, que levou mais de 8 mil pessoas a um cinema a céu aberto.

Já no teatro, seguimos com o Theatro NET Rio e Theatro NET SP, e nos associamos ao Kiev Ballet, uma das principais companhias do mundo, para realizar o Balé Solidário, que proporcionou a estudantes de escolas públicas uma experiência única.

Ainda promovemos o projeto Casa das Palavras, no Rio Grande do Norte, para disseminar a importância dos livros e da leitura, o projeto PicniK em Brasília, para incentivar a economia criativa, e continuamos a patrocinar o Caravana Cultural no Rio Grande do Sul.

Nossa intenção é apoiar cada vez mais iniciativas como essa, em diversas cidades do Brasil, e mostrar cada vez mais nosso compromisso com a disseminação da cultura e com o consequente desenvolvimento do nosso país. Temos muito orgulho em atuar nessas áreas e promover novas experiências para diversas pessoas!

Ane Lopes Tubenchlak

diretora de Patrocínios e Marcas da Claro Brasil



As marcas NET e Claro atuaram como patrocinadoras desses projetos. Todos foram viabilizados por leis estaduais de incentivo à cultura (ICMS).

Gentileza ao volante

O Brasil está entre os quatro países mais violentos do mundo no trânsito e isso precisa mudar. Com esse espírito a Fundação Thiago Gonzaga rodou por 14 cidades do Rio Grande do Sul em 2017 com o espetáculo **Exército de Sonhos**, peça para crianças e adolescentes que trata da necessidade de uma mudança de atitude para uma direção segura. A montagem teve 36 apresentações e foi vista por 11.226 pessoas.

O oboé do pato

Imagine que atraente para os olhos e ouvidos acompanhar a história de “Pedro e o Lobo” com os coloridos bonecos do Grupo Giramundo e a Orquestra Jovem de Inhotim. Foi assim que em 2017 o projeto **Tempo de Criança** levou a obra de Sergei Prokofiev para Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima e Ibirité. Nessa obra, bem apropriada para iniciar crianças e novas plateias na música erudita, cada personagem é representado por um instrumento musical ou um naipe da orquestra, que é um agrupamento de instrumentos de acordo com o som que produzem: madeiras, metais, percussão ou cordas. Quando soa o oboé, por exemplo, já se sabe: lá vem o pato.



Economia criativa

Sob o céu do planalto central, o **PicniK** reuniu 100 mil pessoas em Brasília durante suas quatro edições em 2017. Feiras de moda, design e gastronomia com foco nos produtores locais, música eletrônica e rock, oficinas, debates e brincadeiras para as crianças ocuparam vários espaços da cidade.

Livros para todos

Uma onda criativa começou a percorrer em novembro de 2017 várias cidades do Rio Grande do Norte com o projeto **Casa das Palavras**. Por onde ela passa, leva oficinas de grafite, teatro, dança, leitura, música e deixa minibibliotecas em espaços alternativos, um jeito de aproximar os jovens da leitura.



Primeira posição

Durante a turnê de 2017 do Kiev Ballet pelo Brasil, abriram-se para os estudantes de escolas públicas do Distrito Federal os segredos das sapatilhas de ponta. O projeto **Balé Solidário** ofereceu a eles um workshop exclusivo com dois solistas da companhia ucraniana de dança, uma das mais famosas do mundo, além de versões resumidas de “O Lago dos Cisnes” e “A Bela Adormecida”.

Letras & livros

Boa música a preços populares e boas leituras chegaram a Varginha (MG) com o **Rota da Boa Música**. Nos shows de João Bosco, Renato Teixeira, Roberta Campos e Diogo Nogueira, no Theatro Capitólio, o projeto recebeu 325 livros do público para doação, que depois foram entregues à Biblioteca Pública Municipal Deputado Domingos de Figueiredo.



Festa na boleia

O caminhão cheio de bossa da **Caravana Cultural** passou por Gramado e Canela em 2017. Shows e cursos de produção musical, DJ, informática, arte e fotografia foram oferecidos no veículo para 400 alunos de escolas públicas e para a comunidade local. No total, 1.000 pessoas participaram das atividades.



Crianças e adultos no Cine Circular: cinema e pipoca gratuitos ao ar livre no DF

A vida passa pelas telas

“O cinema é um modo divino de contar a vida”, disse o cineasta italiano Federico Fellini. Para o Instituto NET Claro Embratel, ele deve ser acessível a todos e, por isso, investimos de modo abrangente e consistente no setor.

Festival de Cinema de Gramado

“Como Nossos Pais” foi o grande vencedor da 45ª edição do evento, levando seis Kikitos. Ao agradecer o prêmio de melhor direção pelo filme, a diretora Laís Bodanzky lembrou que apenas 15% dos cargos de direção e roteiro das produções nacionais são ocupados por mulheres. “A pesquisa da Ancine mostra ainda que não há mulheres negras nessas posições. Acho que essa é a nossa nova fronteira que a gente vai descobrir”, previu a diretora em seu discurso.

Nessa edição, também foi possível assistir a oficinas, curtas e longas-metragens em libras e com audiodescrição, tornando o evento mais inclusivo.

Cine Circular

Escolhidas por não terem acesso ao cinema e por estarem em situação de vulnerabilidade sociocultural, cinco cidades-satélites do Distrito Federal receberam o projeto em 2017. Eventos gratuitos com cinema, música, palhaços e teatro de bonecos, com oferta de pipoca, refrigerante e muita diversão, chegaram até 8.060 pessoas de Taguatinga, Sobradinho, Samambaia, Recanto das Emas, Areal/Arniquireiras, além do Plano Piloto. Em Planaltina, o projeto criou uma sala de projeção permanente em uma escola pública que recebe alunos com deficiência auditiva.

NET Cineart Ponteio

É possível assistir a um bom filme em uma das melhores salas de Belo Horizonte e ainda fazer uma boa ação. Em 2017, a venda de cada Kit Sorriso Cineart (1 baldão de pipoca + 2 refis + alegria de muitas crianças) rendeu R\$ 2 para a Casa de Acolhida Padre Eustáquio (Cape), que abriga crianças com câncer.



27.256 kits = **R\$ 54.512**
Sorriso Cineart
vendidos doados para as
instituições

Maria Ribeiro e Paulo Vilhena: Kikito de melhor atriz e melhor ator no Festival de Gramado

EVENTOS E PRÊMIOS



Daniely Gomiero, à esquerda, recebe prêmio

Ranking Benchmarking Ambiental Brasileiro

Com o Educonexão, programa de capacitação de professores e conexão nas escolas, o Instituto NET Claro Embratel ficou entre as melhores ações de gestão socioambiental do Ranking Benchmarking Ambiental Brasileiro. A premiação avalia *cases* de boas práticas para transformar a realidade brasileira. Ao receber o prêmio, Daniely Gomiero, vice-presidente de projetos do Instituto NET Claro Embratel e diretora de Comunicação e Responsabilidade Social da Claro Brasil, comemorou: “Sabemos do nosso papel no desenvolvimento do País e trabalhamos para um mundo mais inclusivo”.



Luis Bressan, vice-presidente administrativo-financeiro do Instituto NET Claro Embratel (à direita), recebe o prêmio em evento no Conselho Regional de Contabilidade/RJ

Empresa Cidadã 2017

Mais uma vez o Instituto NET Claro Embratel recebeu o certificado Empresa Cidadã do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, repetindo as conquistas de 2014 e 2015. A certificação é dada às organizações com informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais que alcançam o nível de qualidade exigido pelo regulamento. A análise dos dados é feita por uma equipe de mestrandos da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A iniciativa conta com o apoio da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio) e Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Reconhecimento Graacc

Mais uma vez, o Instituto NET Claro Embratel recebeu um certificado de reconhecimento pela parceria com o Graacc, em São Paulo. Com a oferta de wi-fi para o projeto Escola Móvel, permitimos que as crianças em tratamento de câncer continuem seus estudos no colégio onde estão matriculadas e mantenham suas atividades a partir do hospital.

Fomento à Educação, Cultura e Ciência

Daniely Gomiero recebeu Medalha Ifec de Cidadania pela parceria do Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência – Ifec e o Instituto NET Claro Embratel no Programa Dupla Escola.

EVENTOS E PRÊMIOS



GREENK TECH SHOW

Primeira edição do evento uniu tecnologia e sustentabilidade

Pedalada Gigante

No Greenk Tech Show 2017, quem pedalou no estande da Claro contribuiu para a doação de R\$ 5 mil para Comunidade Inove, no Tucuruvi. Nos três dias do evento, realizado entre 23 e 25 de junho no Pavilhão da Bienal em São Paulo, nossa bicicleta não parou: 1.750 km foram percorridos por essa boa causa.

e-lixo

O público abraçou a ideia de cuidar do Planeta e depositou celulares, cabos e carregadores nos contêineres disponibilizados no evento, contabilizando um total de 2,7 toneladas de lixo eletrônico recolhidas.

Ideias no post-it

Em uma oficina bem divertida e criativa, as crianças de Paraísopolis fizeram um exercício para buscar soluções para problemas de forma colaborativa em uma oficina de *design thinking* oferecida

por um de nossos parceiros, o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da USP. Foi aquele festival de boas ideias escritas em post-its coloridos.

Tecnologia & aplicações

Rodrigo Duclós, diretor de Inovação e Desenvolvimento da Claro Brasil, falou sobre tecnologia e estratégia de comunicação no palco do Greenk Tech Show.

Para fãs de games, o Instituto NET Claro Embratel levou o League of Kites, novidade apresentada por

seus criadores, Leandro Morgado e Mateus Cunha. Vencedores da 5ª edição do Campus Mobile na categoria jogos, eles explicaram para o público o processo de criação do aplicativo, em que a disputa é feita com pipas (ou *kites*, em inglês).

Outros dois vencedores do Campus Mobile 2017 também estiveram na programação, o Ducante, que ajuda os estudantes a se prepararem para o vestibular, e o Mapa da Leitura, um app colaborativo com o mapa das bibliotecas comunitárias da região do usuário.

Jovens da Instituição Talentos do Capão visitam o evento

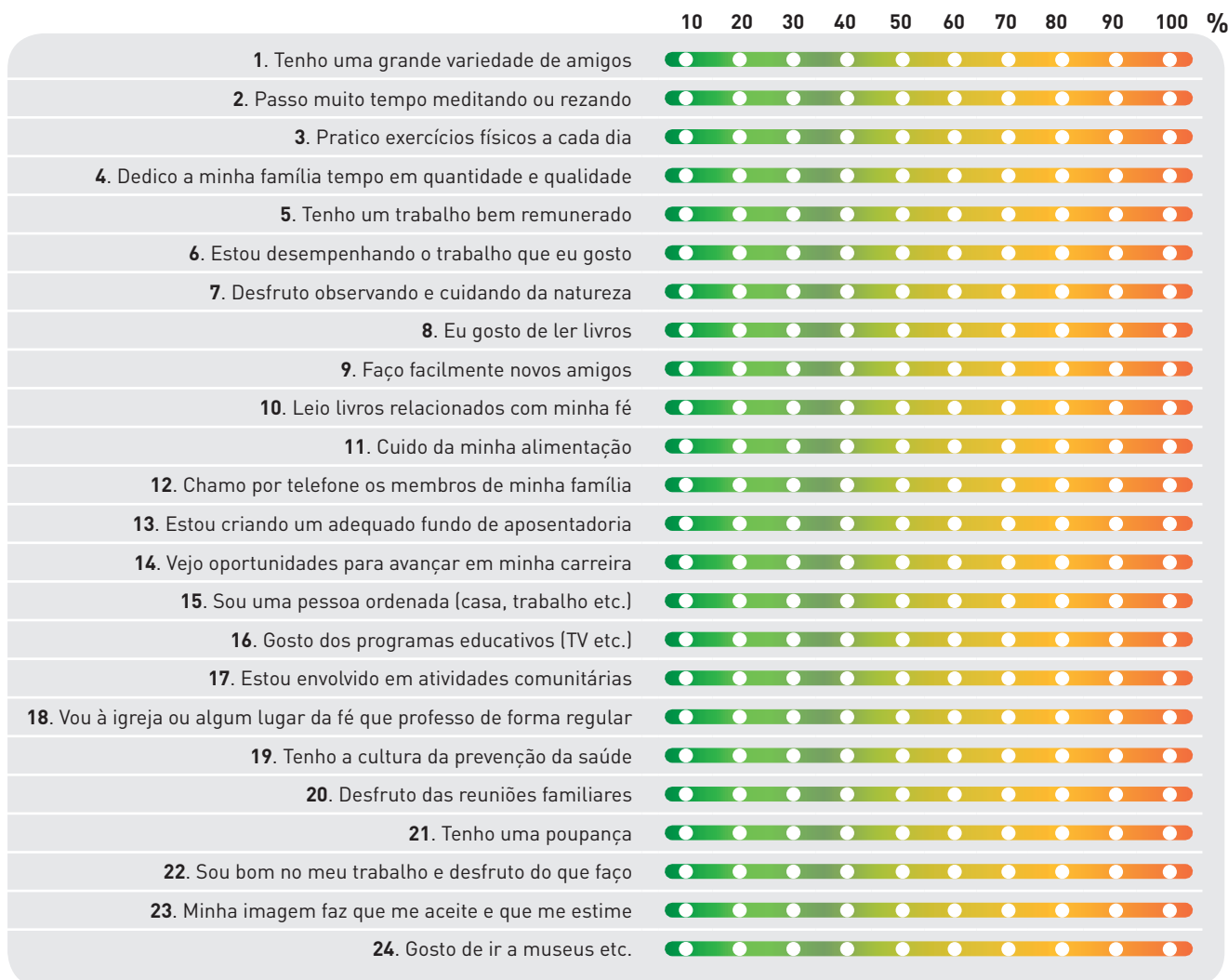


A Roda da Vida

TESTE

Faça o teste do programa ASUME e descubra como está o equilíbrio de 8 aspectos da sua vida!

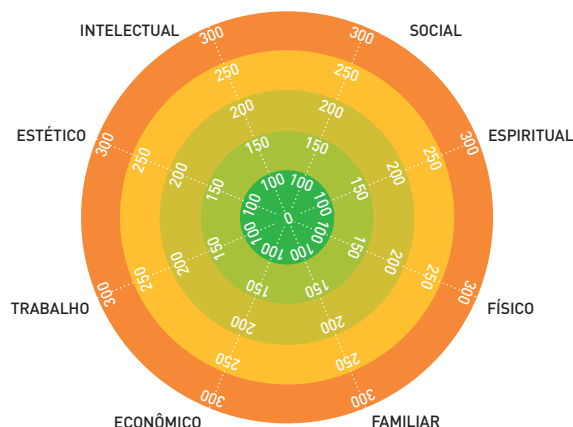
1 Marque com um X a casa da porcentagem que, em sua vida, mais se aproxima ao que diz o enunciado.



2 Some os pontos dos itens relativos a cada aspecto.

ASPECTOS	SOMAR ITENS						TOTAL			
Social	1		+	9		+	17		=	
Espiritual	2		+	10		+	18		=	
Físico	3		+	11		+	19		=	
Familiar	4		+	12		+	20		=	
Econômico	5		+	13		+	21		=	
Trabalho	6		+	14		+	22		=	
Estético	7		+	15		+	23		=	
Intelectual	8		+	16		+	24		=	

3 Marque os resultados na Roda da Vida.





NOSSO LINK FAVORITO É COM UM AMANHÃ GIGANTE

www.institutonetclaroembratel.org.br

Conteúdos exclusivos em reportagens,
vídeos e podcasts sobre Educação e Cidadania.
Acesse e veja como os nossos projetos
conectam pessoas para um futuro melhor.

INSTITUTO



INVESTINDO NUM AMANHÃ GIGANTE.